

Faz-te/Faz-Te Presente

Vigília Convívio Fraternal do Natal - 26 a 29 de dezembro de 2016

Material Necessário

- Um presente embrulhado;
- Tiras de papel com Mensagens (uma para cada pessoa; ver última página)
- Cancioneiros CF (Download em <http://cfs.sdpsantarem.com/vigilia-pelo-convivio-fraternal/>)
- Santíssimo
- 1 Orientador para presidir à Vigília (Padre ou Diácono)
- 1 ou 2 Violas
- 3 Leitores

Esquema da Vigília de Oração

1. Música: Luz terna e suave (100)

(Cântico de Entrada)

2. Bênção Inicial

(Orientador)

3. Evangelho: Mt2, 1-11

Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, chegaram a Jerusalém uns magos vindos do Oriente. E perguntaram: «Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo.» Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes perturbou-se e toda a Jerusalém com ele. E, reunindo todos os sumo-sacerdotes e escribas do povo, perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: «Em Belém da Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta:

*E tu, Belém, terra de Judá,
de modo nenhum és a menor entre
as principais cidades da Judeia;
porque de ti vai sair o Príncipe
que há-de apascentar o meu povo de Israel.»*

Então Herodes mandou chamar secretamente os magos e pediu-lhes informações exactas sobre a data em que a estrela lhes tinha aparecido. E, enviando-os a Belém, disse-lhes: «Ide e informai-vos cuidadosamente acerca do menino; e, depois de o encontrardes, vinde comunicar-mo para eu ir também prestar-lhe homenagem.» Depois de ter ouvido o rei, os magos puseram-se a caminho. E a estrela que tinham visto no Oriente ia adiante deles, até que, chegando ao lugar onde estava o menino, parou. Ao ver a estrela, sentiram imensa alegria; e, entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, adoraram-no; e, abrindo os cofres, ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra.

4. Reflexão

Leitor 1: O ouro o incenso e a mirra são possivelmente os presentes mais antigos de que há memória. Estas e outras oferendas feitas a Jesus, vindas de todos os horizontes, etnias e camadas sociais foram e são um sinal unificador do Mundo e de exaltação o poder divino.

Leitor 2 e 3: *(Mini teatro enquanto são feitas as questões: apenas com gestos, duas pessoas que se encontram e trocam um presente com muita alegria e gratidão; no final abraçam-se e voltam ao seu lugar)*

Leitor 1: Mas será que faz sentido dar presentes? Faço-o da forma correta? O que significam para mim?

5. Música: (dedilhado à escolha, sem letra)

(Momento de Reflexão)

(Depois da reflexão, as questões são lidas de novo)

Leitor 1: Mas será que faz sentido dar presentes? Faço-o da forma correta? O que significam para mim?

(As pessoas que anteriormente se abraçaram (Leitores 2 e 3) lêem pausadamente o seguinte texto)

Leitor 2: “Mas porquê oferecer presentes? Porque eles exprimem de maneira concreta o amor que temos uns pelos outros. Todos temos necessidade de atenção e ternura. Os presentes, escolhidos com amor, são o sinal do reconhecimento que se tem por cada pessoa e que também existe por nós. Mesmo se nem todas as pessoas lhes dão a mesma importância e a mesma atenção – nomeadamente por causa das diferentes culturas familiares ou devido às diferenças de idade –, os presentes são mais do que um simples ritual: têm sentido. Desde a mais tenra idade vale a pena encorajar as crianças a dar presentes, para lhes dar o gosto de agradar e ensinar-lhes a prestar atenção aos outros. Um presente pode ser um meio de dizer «amo-te», «gosto muito de ti» ou «obrigado». [...]

Leitor 3: É também preciso saber receber um presente, há toda uma arte: não esperar demasiado deles, deixá-los falar, deixá-los dizer o amor de que são portadores. Isto supõe acolhê-los verdadeiramente, supõe abrir-lhes o coração e encontrar-lhes um lugar de onde, de tempos a tempos, nos possam piscar o olho. E então, através de um misterioso retorno, somos levados a pensar naqueles que os ofereceram.” Mas mais belo ainda é o facto de sermos chamados a ser presentes uns para com os outros.

Leitor 2: Para além dos dons materiais podemos dar um presente ao outro com a nossa existência. Podemos marcar o outro com um bem material e ir além disso dando-nos como presente. Podemos demonstrar o nosso Amor da forma mais bonita, que é pensando como é que eu gostaria de me fazer presente na vida do outro e como é o outro gostaria de receber o meu presente. Por sua vez, quando Jesus nasceu fomos abençoados com a oportunidade de experienciar este presente que é tê-Lo nas nossas vidas...

Leitor 3: “Ele surge com o encanto de uma criança indefesa e estende-nos os seus ternos braços. É um Deus fascinante. Ele é o Deus que permanece. Cresce connosco. Transforma a nossa casa e a nossa vida. Esta é a força do mistério da encarnação: Deus em nós, Deus entre nós. Aceitando-O, tornamo-nos protagonistas do verdadeiro espírito de Natal, como recorda o Papa Francisco, «o Natal és tu...o sino de Natal és tu, quando chamas, congregas e tentas unir. És também a luz de Natal, quando iluminas o caminho dos outros com a tua vida, com bondade, paciência, alegria e generosidade...».

Orientador: *(Pequena Homília)*

6. Música: O Senhor é a Minha Força (125)

(dedilhado enquanto se lê pausadamente a seguinte reflexão. Entretanto, prepara-se a Exposição do Santíssimo.)

Leitor 1: Olha bem para dentro de ti, olha sem rodeios e sem medos do que possas encontrar. Olha bem fundo e procura pôr às claras aquilo que teimas em deixar no escuro. Todas as tuas limitações e imperfeições e coloca-as, sem medo, neste encontro com Ele.

Leitor 2: E aos poucos vai-te preparando para este encontro. Ao colocares em comunhão estas imperfeições permites que Ele te vá transformando....

Leitor 3: Olha agora para aquilo que em ti te faz sorrir, que te faz querer fazer mais, ser mais, e que te faz sentir “orgulho” do quanto, olhando para trás, já evoluíste, e no ser de luz e de amor que te tornaste.

Leitor 2: Olha para as tuas mãos. Toca uma na outra e perde-te nas vezes em que ousaste estender as tuas mãos ao serviço, e de outras que na tua preguiça ou cansaço não conseguiste abri-las.

Leitor 1: Olha bem para ti, e põe tudo às claras... Nele. E com Ele. Sem medos e sem barreiras. Deixa que seja Ele a transformar e a preencher de luz os cantos escuros do teu íntimo, deixa que Ele Nasça e Cresça contigo numa caminhada divina. Deixa que Ele Se Faça Presente em ti e que permaneça.

Orientador: *(breve explicação do momento que vai realizar)*

7. Exposição do Santíssimo

8. Música: É o Senhor (74)

9. Dinâmica (Parte 1)

Leitor 3: É no centro do teu coração que Deus vive e quer viver! Coloca a mão no peito. Sê um Sacrário do Deus vivente em ti!

Leitor 2: Mas é preciso dilatar Cristo, fazê-Lo crescer em todos os membros. Tornarmo-nos, como Ele, portadores de Fogo. Não sermos mornos mas sim ardentes! Ser concretos na maneira de amar, amar ao jeito Dele, e fazer de todos um e em todos o Um!

Leitor 3: É neste encontro com Ele, Dele em nós e nos outros que Ele nos convida a um modo de vida diferente, a pôr-nos ao serviço. Assim como um Deus que se fez homem como um presente de eterno e imensurável amor para connosco, esse mesmo Deus conta connosco para sermos um presente para o outro, e ser presença Dele no outro.

Leitor 1: Olha então à tua volta. O que vês? Olha bem nos olhos daquele que está sentado ao teu lado. O que estará a sentir? Por que dificuldades estará a enfrentar na sua vida? Será que é feliz? Sem medo, estende a tua mão e dá-la a quem está ao teu lado, como símbolo d’Aquele que se oferece como presente ao Outro e se quer fazer presente, procurando fazer-se um na alegria e na dor, que põe tudo em comunhão e caminha num só sentido. E neste momento procura abraçar este Outro que está ao teu lado, como sinal de compromisso de quem quer concretamente ser presente para o outro.

10. Música: Permanece em Mim (139)

11. Dinâmica (Parte 2)

Leitor 1: Em cada próximo que encontras no teu dia, de manhã e à noite, vê nele Jesus. Se o teu olho é simples, quem olha por ele é Deus. Deus é amor, e o amor quer unir, conquistando. E o amor voltado sobre si mesmo, é como a chama que, não alimentada, se apaga.

Leitor 2: Olha para fora de ti, olha para Deus fora de ti para unir-te a Ele. Olha, portanto, cada irmão amando porque amar é doar. Mas dádiva chama dádiva, e serás por ele amado. Assim, o amor é

amar e ser amado, como na Trindade. E Deus em ti arrebatará os corações, acendendo nesses corações a Trindade que neles repousa, quem sabe, pela graça, mas neles está apagada. Não acendes a luz num ambiente — mesmo havendo a tensão eléctrica — enquanto não fizeres a ligação dos pólos. Do mesmo modo é a vida de Deus em nós: deve ser posta em circulação para ser irradiada fora, testemunhando Cristo: o único que une o Céu à terra, o irmão ao irmão. Olha, portanto, cada irmão doando-te a ele para doar-te a Jesus, e Jesus se doará a ti. É a lei do amor : “Dai e vos será dado” (Lucas 6,38).

Leitor 3: Deixa-te assim invadir pelo irmão — por amor de Jesus —, deixa-te “consumir” pelo irmão — como outra Eucaristia —; coloca-te todo a seu serviço, que é serviço de Deus, e o irmão virá a ti e te amará. É no amor fraterno que reside o cumprimento de cada desejo de Deus que é mandamento: “Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros” (João, 13,34).

12. Final

(começa-se por recolher o Santíssimo. No seu lugar, colocam-se as Tiras de Mensagens voltadas para baixo.)

Orientador: *(O orientador recorda a necessidade de Oração não só pelos Novos e pelas Equipas do Convívio Fraterno de Santarém, mas também por todos os Convívios a decorrer pelo País: Évora, Porto, Portalegre e Castelo Branco. No final, convida a que cada um partilhe as suas preces espontâneas.)*

Orientador: Pai Nosso...

Orientador: *(O orientador relembra o exemplo de Nossa Senhora como exemplo de Serviço e entrega. Convida a que se reze uma Avé Maria para que Nossa Senhora interceda pelos Jovens junto do Pai e para que inspire todos os membros das Equipas. Para que tenham sempre presente o seu exemplo nesta sua missão.)* Avé Maria...

Orientador: *(O orientador convida a meditem bem no Desafio que irá ser proposto...)*

Leitor 1: Reconheço que sou sacrário de um Deus que se faz presente em mim e quer chegar ao outro também por mim?

Leitor 2: Pensa em alguém que tenhas alguma dificuldade de relacionamento e tenta perceber se podes moldar a tua presença ao “presente” que o outro gostaria de receber! Ousa dar o primeiro passo e sé concreto!

Leitor 3: Para nos lembrarmos deste desafio, convidamos-vos a virem ao local onde estava o Santíssimo e recolherem uma mensagem para levarem convosco...

13. Música: Onde Deus te levar (128)

(canta-se enquanto a audiência recolhe as tiras de mensagens.)

14. Bênção Final e Envio

(Orientador)

15. Música: Fé a Arder (88)

(Cântico Final)

Alguns dos textos desta Vigília foram adaptados de:

Palavra de Vida (Chiara Lubich) e Véronique Fruchard In “Fête Noël” (Pastoral da Cultura)

NATAL és tu, quando te dispões, todos os dias, a nascer de novo deixando Deus entrar no teu coração!

Vigília Convívio Fraternal do Natal - 26 a 29 de dezembro de 2016

O PINHEIRO DE NATAL és tu, quando com a tua força e coragem resistes aos ventos e dificuldades da vida!

Vigília Convívio Fraternal do Natal - 26 a 29 de dezembro de 2016

AS DECORAÇÕES DE NATAL és tu, quando as tuas virtudes são cores que enfeitam a tua vida!

Vigília Convívio Fraternal do Natal - 26 a 29 de dezembro de 2016

A LUZ DE NATAL és tu, quando a tua vida de bondade, paciência, alegria e generosidade consegue ser luz que ilumina o caminho dos outros!

Vigília Convívio Fraternal do Natal - 26 a 29 de dezembro de 2016

O ANJO DE NATAL és tu, quando consegues entoar e cantar a mensagem de paz, justiça e amor para todo o mundo!

Vigília Convívio Fraternal do Natal - 26 a 29 de dezembro de 2016

A ESTRELA DE NATAL és tu, quando consegues guiar alguém até à alegria do encontro com Jesus!

Vigília Convívio Fraternal do Natal - 26 a 29 de dezembro de 2016

OS REIS MAGOS és tu, quando consegues dar o melhor de ti mesmo a todos sem distinção!

Vigília Convívio Fraternal do Natal - 26 a 29 de dezembro de 2016

A MÚSICA DE NATAL és tu, quando vives em harmonia interior e espalhas harmonia à tua volta!

Vigília Convívio Fraternal do Natal - 26 a 29 de dezembro de 2016

O PRESENTE DE NATAL és tu, quando consegues comportar-te como verdadeiro amigo e irmão ou irmã de qualquer outro ser humano!

Vigília Convívio Fraternal do Natal - 26 a 29 de dezembro de 2016

O CARTÃO DE NATAL és tu, quando a tua bondade está escrita no gesto de amor que ofereces ao outro!

Vigília Convívio Fraternal do Natal - 26 a 29 de dezembro de 2016

VOTOS DE FELIZ NATAL és tu, quando perdoas, restabelecendo de novo a paz e concórdia, mesmo a custo do teu próprio sacrifício!

Vigília Convívio Fraternal do Natal - 26 a 29 de dezembro de 2016

A CEIA DE NATAL és tu, quando sacias com o pão da esperança qualquer pessoa necessitada a teu lado!

Vigília Convívio Fraternal do Natal - 26 a 29 de dezembro de 2016

A NOITE DE NATAL és tu, quando consciente, humilde e silenciosamente, recibes o Salvador do Mundo no teu ser!

Vigília Convívio Fraternal do Natal - 26 a 29 de dezembro de 2016